

## Susep cria novas normas para títulos de capitalização

Novas normas de distribui o, cessat o, subscri o e publicidade de títulos de capitaliza o passarão a valer dentro de 180 dias, a contar desta quinta-feira, dia 20. Segundo nota da Susep, "a medida tem como objetivo proteger os direitos do consumidor e reprimir qualquer tipo de irregularidade que porventura aconteça no setor". As empresas deverão informar   Susep a rela o de distribuidoras do produto previamente ao início das opera es.

Com o intuito de apurar ou mesmo corrigir possíveis irregularidades, a Coordena o-Geral de Fiscaliza o da Susep (CGFIS) poderá convocar os distribuidores ou a sociedade de capitaliza o para prestar esclarecimentos sobre suas opera es. Caso sejam constatadas ilegalidades, a Coordena o-Geral de Produtos (CGPRO) poderá propor a suspensão, em âmbito nacional ou regional, dos produtos comercializados fora das normas estabelecidas que causem danos ao consumidor.

Os sócios e administradores dos distribuidores de título de capitaliza o deverão possuir reputa o ilibada e não poderão estar condenados por crime falimentar, sonega o fiscal, prevarica o, corrup o ativa ou passiva, entre outras exigências. A Susep poderá determinar   empresa a recusa ou suspensão do contrato com o distribuidor, tendo em vista o interesse público, quando não atendidas às condi es estipuladas pela autarquia, ainda segundo nota publicada no site da Susep. O pretendente a distribuidor deverá apresentar   companhia certidões negativas cíveis, criminais e falimentares das Justiças estaduais e federal, bem como das contribui es   Previdência Social, D vida Ativa da União e tributos estaduais, federais e municipais. Estas certidões devem ser renovadas a cada ano. A rela o da sociedade de capitaliza o com os distribuidor deverá estar materializada em contrato particular, previamente ao início das opera es. A Susep passará a ter acesso às dependências do distribuidor, aos contratos e convênios firmados, dados e documentos vinculados   oferta dos títulos de capitaliza o. As empresas deverão realizar auditoria nas atividades dos distribuidores. Fica vedado ao distribuidor cobrar dos consumidores quaisquer valores relacionados ao título de capitaliza o, além dos já contemplos no produto. Também estão proibidas propaganda ou promo o sem a prévia anuência da sociedade de capitaliza o e sem respeitar a fidedignidade das informa es, e a vincula o de qualquer de seus produtos   contrata o de títulos. As medidas ficam dispensadas às entidades distribuidoras que já sejam sujeitas regularmente   fiscaliza o da Susep, Banco Central e CVM. No item publicidade, as companhias de capitaliza o deverão zelar para que sejam claramente identificadas as respectivas modalidades, suas características principais, a periodicidade de pagamento, a vincula o a contrato de microsseguro, além de direitos dos consumidores, bem como a aprova o no âmbito da Susep. Toda e qualquer publicidade deverá apresentar em destaque o nome da sociedade de capitaliza o. Na modalidade popular, fica vedada a utiliza o do nome do distribuidor nas peças publicitárias.[3] No caso de título em que haja cessat o de direito de resgate, cujos sorteios sejam apresentados na televisão, a informa o deverá constar do texto apresentado durante a transmissão e comunicado pelos apresentadores.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Apólice [ rea de seguros](#) no Brasil.

### Sobre o Autor

Apólice   uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.

Source: <http://www.artigopt.com>